

CÂMARA MUNICIPAL DE TOMAR

PROJECTO DE REQUALIFICAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE JARDIM DE INFÂNCIA PARA ESPAÇO DE TELETRABALHO PARTILHADO - LINHACEIRA



Projecto de Execução ARQUITECTURA E PAISAGISMO

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Março 2022

CAMARÃ MUNICIPAL DE TOMAR

PROJECTO DE REQUALIFICAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE JARDIM DE INFÂNCIA PARA ESPAÇO DE TELETRABALHO PARTILHADO - LINHACEIRA

Projecto de Execução ARQUITECTURA E PAISAGISMO

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Março 2022

ÍNDICE

ARQUITECTURA	4
I.1. CONTEXTO	4
I.2. INTRODUÇÃO	4
ARQUITECTURA PAISAGISTA	7
I.3. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	7
I.4. PAVIMENTOS / DRENAGEM	7
I.5. VEGETAÇÃO	8

ARQUITECTURA

I.1. CONTEXTO

A presente memória descritiva e justificativa tem como objectivo apresentar, descrever e justificar as opções técnicas e conceptuais para a requalificação do edifício existente na povoação da Linhaceira onde funcionou o Jardim de Infância, no âmbito da candidatura à medida C19-i07 – Capacitação da AP – formação de trabalhadores e gestão do Futuro (Aviso n.º 03/C19-i07.05/2021) do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

I.2. INTRODUÇÃO

Refere-se a presente memória descritiva ao Projecto de Execução para a requalificação do edifício existente na Linhaceira que albergava o Jardim Infantil actualmente sem uso, será adaptado para espaço de teletrabalho partilhado.

Toda a estrutura e paramentos exteriores serão mantidos. Os trabalhos de requalificação dividiram-se em três intervenções principais, nomeadamente: a nível da imagem exterior do edifício, a nível do espaço interior e a nível do arranjo paisagístico do espaço exterior.

A nível do exterior do edifício, foi melhorado o revestimento exterior através da projecção de cortiça colorida de modo aumentar o conforto térmico, assim como a substituição dos vãos de madeira para PVC. Foi ainda projectada uma platibanda com a finalidade de alterar a leitura arquitectónica de um projecto tipo de Jardim de Infância, para um novo uso de espaço de teletrabalho partilhado (cowork), esta platibanda tem ainda como finalidade o sombreamento de parte dos paramentos verticais e cobertura, e ainda, para a ocultação visual dos equipamentos de AVAC. Aumentando assim o conforto térmico do edifício e cumprindo assim a legislação em vigor.

O edifício é composto por um piso com duas salas de trabalho, uma recepção, uma copa e duas instalações sanitárias.

A nível do interior a intervenção centrou-se na remodelação das instalações sanitárias, tornando-as acessíveis a mobilidade condicionada, a criação de uma zona de copa e adaptação das salas existentes à nova utilização. Os trabalhos projectados visam a melhoria da qualidade das condições térmicas, acústicas e visuais.

A nível dos arranjos exteriores foram criadas diversas zonas em função da sua utilização. Temos assim uma zona de acesso, uma zona de trabalho no exterior, uma zona para a prática de exercício físico e uma zona de parque infantil. Prevendo assim um espaço polivalente de trabalho com apoio à família.

O Projecto de Execução teve em consideração toda a legislação aplicável.

Depois de uma visita ao local podemos observar que o terreno é de nível.

Elementos Construtivos

Ao edifício existente com telhado de uma água, iremos adicionar uma platibanda em todo o seu perímetro composto por uma estrutura metálica revestida a chapa perfurada criando uma “caixa”. A zona de entrada terá também uma estrutura metálica a envolvê-la revestida a painel de Trespa.

O edifício existente, de modo a poder cumprir os requisitos térmicos, leva no exterior um revestimento em cortiça projectada com uma espessura de 4 mm. No interior são aplicadas placas de aglomerado negro de cortiça iguais às existente com 40 mm de espessura de modo a que todas as paredes em contacto com o exterior fiquem revestidas com isolamento térmico, sobre estas será colocadas placas de revestimento em Valchromat com acabamento envernizado mate. No tecto que já se encontra revestido a placas de aglomerado negro de cortiça, serão pintadas á cor azul claro. Este

tipo de solução assegura um isolamento térmico e acústico de acordo com os regulamentos em vigor.

A caixilharia exterior em madeira existente será substituída por caixilharia em PVC com vidros duplos, maioritariamente de oscilo-batente, com as portas a serem de batente.

As paredes divisórias interiores terão um labrim de 1,20m em painéis de Valchromat envernizado. As zonas húmidas são revestimento a azulejo.

Nos pavimentos das instalações sanitária procurou-se soluções de fácil limpeza, resistentes ao desgaste e de grande conforto visual para os utentes, utilizando o grés porcelânico. Nas salas e recepção foi imposto pelo gabinete técnico na câmara de Tomar o uso de pavimento flutuante laminado.

As portas das salas de trabalho passam a ter duas folhas de batente, através de um sistema de dobradiças de duplo efeito (vai-vem), de modo a cumprir o Regulamento de Acessibilidades

ARQUITECTURA PAISAGISTA

I.3. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A presente memória diz respeito ao Projecto de Execução que se apresenta tendo como principais objectivos os seguintes itens:

Aproveitar ao máximo as áreas destinadas aos espaços exteriores, dando-lhes um tratamento que contribua num todo para a valorização e enquadramento paisagístico e simultaneamente satisfaça as necessidades dos utentes;

O espaço exterior engloba diversas zonas: uma zona de entrada compreendida desde o portão até à entrada do edifício, uma zona com parque infantil para apoio às crianças, uma zona com aparelhos de exercício bio-saudável e uma zona de estadia com possibilidade de trabalhar no exterior. As zonas estão definidas pelos diversos tipos de pavimentos usados.

As espécies arbóreas existentes irão se manter sendo ainda prevista a plantação de uma oliveira, assim como uma série de espécies vivazes na zona da entrada.

I.4. PAVIMENTOS / DRENAGEM

Consideram-se cinco tipos de pavimentos, tendo em conta o carácter dos espaços, requisitos funcionais e uma relação equilibrada com uma contenção de custos de obra e manutenção, no sentido de garantir a qualidade dos espaços, nesse sentido propõem-se os seguintes pavimentos e respectivas soluções de drenagem:

- Área de circulação
Pavimento em betão colorido - Pavimento permeável
- Zona de estar e entrada
Pavimento em lajetas de betão – Pavimento impermeável – Drenagem superficial
- Zonas de introdução de espécies arbóreas
Gravilha de calcário. - Pavimento permeável / Drenagem superficial - Drenagem interna
- Zonas relva sintética
Pavimento permeável / Drenagem interna
- Zona do parque infantil
Pavimento anti-queda feito in situ com desenhos – Pavimento impermeável - Drenagem superficial

I.5. VEGETAÇÃO

A ocupação vegetal proposta terá primordial importância na integração, enquadramento, valorização e integração paisagística da área de intervenção, assim como na sua protecção. Nesse sentido propõe-se:

- Manutenção das árvores existentes e introdução de uma oliveira;
- Ocupação de zonas arbustivas e herbáceas de enquadramento, ocupando maioritariamente áreas de limítrofes e de remate deste espaço;

Março 2022

Dados Urbanísticos

Área Total do Terreno: 710,00 m²

Área de Intervenção: 710,00 m²

Área de Acessos: 125,00 m²

Área de Implantação: 132,00 m²

Área de Arranjo Paisagístico: 453,00 m²

Prazo de Execução

O prazo previsto para execução da empreitada é de 180 dias

RUI MIGUEL
BORGES
BAPTISTA
PERES

Assinado de
forma digital por
RUI MIGUEL
BORGES BAPTISTA
PERES
Dados: 2022.07.25
11:58:29 +01'00'

Rui Peres, Arq.

N.º O.A.P. 9761

LISTA DAS PEÇAS DESENHADAS

ARQUITECTURA

- 01- Localização
- 02- Levantamento Fotográfico
- 03- Levantamento do Existente – Planta, Cortes e Alçados
- 04- Amarelos e Encarnados – Planta, Cortes e Alçados
- 05- Proposta – Planta, Cortes e Alçados
- 06- Mapa de Acabamentos
- 07- Mapa de Vãos e Pormenorização
- 08- Pormenores Construtivos
- 09- Pormenorização Valchromat

ARRANJOS EXTERIORES

- 10- Zonamento, Dimensionamento Planimétrico, Entrada Principal
- 11- Zonamento, Pavimentos e Equipamentos
- 12- Pormenorização de Pavimentos – Muro de Entrada (Existente, Amarelos e Encarnados, e Proposta) – Pormenorização da Estrutura de Suporte da Chapa